

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2014

(Contas Consolidadas)

MUNICÍPIO DE CASTRO MARIM

Município de Castro Marim

Relatório de Gestão Consolidado

ANO 2014

1 - Enquadramento

A Lei das Finanças Locais (Lei n.º73/2013, de 3 de setembro), prevê no artigo 75.º a obrigatoriedade de os Municípios elaborarem contas consolidadas e que os procedimentos contabilísticos a adoptar para a consolidação são os definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), mas dado que neste documento tais procedimentos não se encontram ainda contemplados, através da publicação da Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, foi aprovada a Orientação n.º 1/2010 onde são definidos os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os documentos apresentados na prestação de contas consolidados referem-se ao ano de 2014 e 2013.

2 – Perímetro de consolidação

Nos termos do artigo 75.º n.º6 da Lei das Finanças Locais (Lei n.º73/2013, de 3 de setembro), prevê-se que “Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais...”.

Considerando que o município detém 100% do capital social da empresa NovBaesuris – Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, E.M. S.A., o perímetro de consolidação integra esta empresa.

Foram excluídas do perímetro de consolidação as entidades Águas do Algarve S.A.e Algar - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., dado que o Município apenas detem 0,55% e 0,56% do capital, respetivamente, a Associação Odiana, a Comunidade Intermunicipal do Algarve e a Associação Nacional dos Municípios Portugueses.

3 – Métodos de consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foi utilizado o método de consolidação integral.

O método de consolidação integral baseia-se na integração do balanço e da demonstração dos resultados da entidade consolidante com os elementos respetivos dos balanços e demonstração dos resultados das entidades consolidadas.

Este método foi utilizado pelo facto de o Município ter contabilizado na sua conta patrimonial 41 – Investimentos Financeiros, o valor da participação dos capitais próprios da NovBaesuris – Empresa Municipal de Gestão e Reabilitação Urbana, E.M. S.A.

4 – Análise ao balanço consolidado

A situação do património do grupo municipal em 31 de Dezembro de 2014 está refletida no balanço consolidado, permitindo verificar a posição económico-financeira, evidenciando os seus pontos fortes e fracos.

O balanço consolidado está dividido em três categorias fundamentais, o ativo, o passivo e os fundos próprios.

O **ativo** inclui tudo aquilo que o grupo possui e que é suscetível de ser avaliado em dinheiro, como por exemplo as disponibilidades, que é basicamente o dinheiro em numerário e os depósitos bancários, as dívidas de clientes, os stocks de mercadorias, os equipamentos, as instalações entre outros.

O **passivo** é o conjunto de fundos obtidos externamente pelo grupo, quer seja através de empréstimos quer através de diferimentos de pagamentos.

Os **fundos próprios** são os fundos da constituição das entidades do grupo, resultantes dos ativos e passivos que lhe sejam consignados.

Sumariamente, a estrutura do balanço é a seguinte:

Unidade: euros

Activo	2014	%	2013	%
Imobilizado	73.496.902,53	92,44%	73.850.455,43	92,74%
Bens do domínio público	36.719.077,32	46,18%	38.092.695,67	47,84%
Imobilizações incorpóreas	128.517,96	0,16%	128.517,96	0,16%
Imobilizações corpóreas	35.872.909,26	45,12%	35.422.480,80	44,48%
Investimentos Financeiros	776.397,99	0,98%	206.761,00	0,26%
Circulante	6.013.027,41	7,56%	5.781.835,28	7,26%
Existências	286.318,94	0,36%	289.783,16	0,36%
Dívidas de terceiros - curto prazo	812.757,77	1,02%	1.018.747,47	1,28%
Depósitos e Caixa	1.881.213,73	2,37%	1.669.029,29	2,10%
Acréscimos e Diferimentos	3.032.736,97	3,81%	2.804.275,36	3,52%
Total do Activo	79.509.929,94	100%	79.632.290,71	100%

Unidade: euros

Fundos Próprios e Passivo	2014	%	2013	%
Fundos Próprios	60.926.987,02	76,63%	62.948.757,07	79,05%
Património	63.834.279,75	80,28%	63.834.279,75	80,16%
Reservas legais	439.744,52	0,55%	439.736,93	0,55%
Subsídios	119.750,48	0,15%	119.750,48	0,15%
Resultados Transitados	-1.468.290,29	-1,85%	522.542,96	0,66%
Resultado líquido do exercício	-1.998.497,44	-2,51%	-1.967.553,05	-2,47%
Passivo	18.582.942,92	23,37%	16.683.533,64	20,95%
Empréstimos de ML prazo	4.443.155,70	5,59%	4.804.265,08	6,03%
Bens em Regime de Locação Financeira	120.714,95	0,15%	148.175,20	0,19%
Credores das Admíst. Públicas-FAM	488.262,00	0,61%	0,00	0,00%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1.361.621,06	1,71%	1.167.839,88	1,47%
Acréscimos e Diferimentos	12.169.189,21	15,31%	10.563.253,48	13,27%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	79.509.929,94	100%	79.632.290,71	100%

Da análise do balanço consolidado, verifica-se que quase 92 % do ativo do grupo é constituído pelo património imobilizado, e as dívidas a receber correspondem a 4,83 % do ativo, enquanto as dívidas a pagar contribuem em 8,07% para o peso do passivo do grupo.

Os fundos próprios e o passivo são 76,63% e 23,37%, respetivamente.

5 – Análise à demonstração dos resultados consolidada

A demonstração dos resultados consolidada fornece um resumo financeiro dos resultados das operações financeiras do grupo do exercício de 2014, permitindo evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto dos custos e proveitos ocorridos.

Unidade: Euros

Custos e Perdas	2014	%	2013	%
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas:	710.380,45	5,42%	812.092,54	6,05%
Fornecimentos e serviços externos	4.258.648,35	32,52%	4.254.143,14	31,71%
Custos com o pessoal:	3.135.057,56	23,94%	3.207.086,51	23,91%
Transf e Subs Correntes concedidos e prest.sociais	616.628,74	4,71%	557.218,74	4,15%
Amortizações do exercício	3.839.807,26	29,32%	3.866.633,37	28,82%
Provisões do exercício	137.675,87	1,05%	370.027,83	2,76%
Outros custos operacionais	2.934,01	0,02%	1.957,47	0,01%
Total dos Custos e Perdas Operacionais	12.701.132,24	96,99%	13.069.159,60	97,42%
Custos e perdas financeiros	97.963,60	0,75%	52.374,14	0,39%
Total dos Custos e Perdas Correntes	12.799.095,84	97,74%	52.374,14	97,81%
Custos e perdas extraordinários	295.784,42	2,26%	293.413,95	2,19%
Total dos Custos e Perdas	13.094.880,26	100%	13.414.947,69	100%

Unidade: Euros

Proveitos e Ganhos	2014	%	2013	%
Vendas e Prestações de Serviços	2.456.330,94	22,14%	2.789.906,40	24,37%
Impostos e Taxas	3.529.804,21	31,81%	3.467.409,50	30,29%
Variação da Produção	6.875,00	0,06%	67.391,12	0,59%
Proveitos suplementares	594.028,68	5,35%	593.457,52	5,18%
Transferências e subsídios obtidos	3.618.303,48	32,61%	3.732.636,72	32,61%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	581,92	0,01%	7.818,97	0,07%
Total dos Proveitos e Ganhos Operacionais	10.205.924,23	91,98%	10.658.620,23	93,11%
Proveitos e ganhos financeiros	14.439,80	0,13%	21.065,73	0,18%
Total dos Proveitos e Ganhos correntes	10.220.364,03	92,11%	10.679.685,96	93,29%
Proveitos e ganhos extraordinários	876.018,79	7,89%	767.708,68	6,71%
Total dos Proveitos e Ganhos	11.096.382,82	100%	11.447.394,64	100%
Resultado líquido do exercício	-1.998.497,44	18,01%	-1.967.553,05	17,19%

Analisando a demonstração dos resultados verifica-se que os custos foram superiores aos proveitos em 18,01%, o que originou um resultado líquido negativo de 1.998.497,44 euros.

Os custos com maior peso são os fornecimentos e serviços externos, os custos com o pessoal e as amortizações dos bens do imobilizado, os quais perfazem na sua totalidade 85,79 % dos custos do exercício.

Ao nível dos proveitos, as vendas e prestações de serviços, os impostos e taxas e as transferências e subsídios obtidos, atingem 86,55 % de todos os proveitos.

Os resultados financeiros demonstram que os custos financeiros foram superiores aos proveitos financeiros em 83.523,80 €, e ao nível dos resultados extraordinários, os custos extraordinários foram inferiores aos proveitos extraordinários em 580.234,37 €.

6 – Indicadores de Gestão

Os indicadores de gestão evidenciam os sinais de evolução da situação financeira do grupo, permitindo apreciar a sua capacidade de endividamento.

Importa referir que o ativo consolidado incorpora bens que, pela sua classificação, não podem ser hipotecados, alienados ou servir de garantias perante terceiros, tais como os bens do domínio público e os bens do domínio privado necessários à prestação do serviço público.

O quadro seguinte permite ter uma perspetiva do peso de cada rubrica no total do Balanço:

Unidade: euros

Rubricas do Balanço	2014		2013	
	Valor	%	Valor	%
Activo Fixo	73.496.902,53	92,44%	73.850.455,43	92,74%
Activo Circulante	6.013.027,41	7,56%	5.781.835,28	7,26%
Passivo M/L Prazo	5.052.132,65	5,74%	4.952.440,28	6,03%
Passivo Curto Prazo	1.361.621,06	1,71%	1.167.839,88	1,47%
Acréscimos e Diferimentos Pasivos	12.169.189,21	15,31%	10.563.253,48	13,27%

As rubricas com maior peso são o ativo fixo e os acréscimos e diferimentos passivos.

Os rácios de gestão são uma forma de observar as relações entre os diversos valores extraídos das demonstrações financeiras e permitem analisar a situação do grupo.

Rátios de Gestão	%
Ativo Fixo/Endividamento M/L Prazo	1454,77%
Dívida de Curto Prazo/Fundos Próprios	22,21%
Dívida M/L Prazo/Fundos Próprios	8,29%
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa/Dívidas a terceiros curto prazo	13,90%
Ativo Circulante/Dívidas a terceiros curto prazo	44,44%
Dívidas a terceiros/Ativo Total	17,02%
Solvabilidade	
Fundos Próprios/Passivo	327,87%
Ativo/Passivo	427,87%

O rácio que mede a relação das disponibilidades com as dívidas a terceiros de curto prazo, indica a disponibilidade imediata em termos financeiros líquidos para fazer face às obrigações de curto prazo, assim quanto maior o seu resultado, melhor é a sua situação líquida imediata, e em 2014 este rácio apresentou o valor de 13,90 %.

O grupo dispõe de 44,44 % de liquidez, quando se toma por base o ativo circulante, e de 13,90% quando se toma por base as disponibilidades.

O rácio de solvabilidade mede a relação entre os fundos próprios e os capitais alheios do grupo. A boa gestão deste rácio permite ao grupo identificar os meios disponíveis para fazer aos compromissos a médio e longo prazo.

O rácio que mede a relação do ativo com o passivo indica a solvabilidade em sentido estrito, devendo ser superior a 100%, caso contrário estaríamos na presença de um grupo com a situação patrimonial negativa.

Neste caso, os fundos próprios cobrem em 327,87% o passivo do grupo e o ativo cobre 427,87% do passivo.

O Presidente da Câmara

Dr. Francisco Amaral